

iRadarPPP

Julho de 2025

Julho é, por enquanto, o melhor mês do ano para as Parcerias Público-Privadas (PPPs)

Novas iniciativas mapeadas no mês e o lançamento de consultas públicas e editais são os maiores números de 2025. Setor Rodoviário é destaque.

O iRadarPPP registrou alta no mês de julho, com **variação positiva de 1,07%, alcançando 179,292757 pontos**. O estoque de investimento é estimado em R\$ 1,881 trilhão.

O resultado do mês é ainda mais positivo ao se considerar os dados observados para as iniciativas de PPPs e concessões e o avanço aos principais marcos do ciclo de vida dos projetos. Neste mês foram 54 novas iniciativas mapeadas, o maior quantitativo até aqui no ano. Inclusive, de janeiro de 2024 para cá, somente setembro/2024 e dezembro/2024 (com 86 e 55, respectivamente), foram maiores.

Julho também foi marcado pela realização de pelo menos dois leilões emblemáticos na B3. Brasil e Argentina se uniram para realizar o primeiro leilão internacional de concessão na B3, da Ponte Internacional de São Borja - que liga São Borja, no Rio Grande do Sul, a São Tomé, em território argentino. Inicialmente, uma empresa argentina sagrou-se vencedora do certame (Plus Byte SRL), mas acabou desclassificada pela comissão de licitação, ficando o objeto finalmente adjudicado à brasileira CS Infra.



O outro leilão ocorrido no mês que nos cumpre destacar é o das unidades de educação infantil de Caxias do Sul (RS). Há algum tempo, os boletins do iRadarPPP vêm antecipando o crescimento e consolidação do mercado de PPPs de infraestrutura social. Este leilão é, portanto, uma evidência desta projeção, na medida em que contou com 4 grupos concorrentes e com diferentes configurações societárias. É de se esperar que as próximas licitações do segmento (que devem acontecer em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul) tenham o mesmo grau de competição ou que sejam ainda mais acirradas.



Outras 17 iniciativas chegaram à consulta pública e 35 licitações foram publicadas neste julho. Estes dois números também são os maiores observados no ano e consolidam uma crescente que vem ganhando força desde março.

Foram mapeadas ainda 13 iniciativas que tiveram a assinatura contratual realizada – o número só é menor do que as 15 assinaturas de contrato que ocorreram em janeiro deste ano.

PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES NO CURTO PRAZO				
PERÍODO	INICIATIVAS NOVAS	CONSULTA PUBLICADA	LICITAÇÃO PUBLICADA	CONTRATOS ASSINADOS
MAI/25	52	8	21	4
JUN/25	39	8	24	8
JUL/25	54	17	35	13
Média 2025	38	9,3	23,3	9,3

Dentre os principais projetos que se movimentaram cabem alguns destaques:



Abertura de consultas públicas para as **PPPs de Iluminação Pública em Blumenau-RS** (363 mil hab.) e **Gravataí-SC** (279 mil hab.);



Abertura de Consulta Pública para a **concessão da Floresta Estadual do Amapá**, pelo Estado, com 11 unidades de manejo florestal e investimentos totais estimados que superam R\$ 700 milhões – trata-se o primeiro projeto apoiado pelo BNDES neste setor em nível estadual;



Publicação de licitação das **concessões rodoviárias federais**:

- ▶ Lote 4 do Sistema Rodoviário do Paraná, com extensão de 627,52 km e investimentos estimados de R\$ 10,8 bilhões;
- ▶ Lote 5 do Sistema Rodoviário do Paraná, com extensão de 430,78 km e investimentos estimados de R\$ 6,8 bilhões;
- ▶ Rota Sertaneja, com extensão de 530,60 km, compreendendo as rodovias BR-153/GO, BR-153/MG e BR-262/MG, e investimentos estimados de R\$ 5,6 bilhões.

Cabe observar que a entrega dos envelopes das concessões rodoviárias possui diferença de apenas 11 dias, indicando que os principais players do setor rodoviário terão muitos trabalhos de avaliação dos projetos em paralelo, o que pode ser um desafio para o sucesso dos leilões.

Vale ainda menção à publicação de consulta pública à readaptação e otimização do contrato de concessão BR-381/MG/SP (rodovia Fernão Dias) com 569 km, cujos investimentos estimados são de R\$ 9,4 bilhões.

Quanto às 54 novas iniciativas mapeadas, 48 delas são de municípios, sinalizando o avanço das iniciativas de PPPs e concessões já no primeiro ano dos mandatos municipais. Dentre as iniciativas, 29 (60%) são de municípios até 100 mil habitantes, demonstrando a intensificação destas modalidades também entre os municípios de menor porte.

Os principais setores trabalhados pelos municípios para as novas iniciativas do mês foram Unidades Administrativas e Serviços Públicos (15, com destaque para projetos de Pátios Veiculares), Resíduos Sólidos (7) e Cultura, Lazer e Comércio (5), sendo infraestruturas vocacionadas à exploração turística e empreendimentos).

Destaque ainda para o território de Santa Catarina, que neste mês teve 16 iniciativas municipais novas identificadas – com maiores quantitativos para projetos de pátios veiculares e saneamento.

Território	Projetos Municipais mapeados
 Alagoas	2
 Bahia	2
 Mato Grosso	2
 Minas Gerais	2
 Paraná	1
 Pernambuco	1
 Piauí	2
 Rio de Janeiro	3
 Rio Grande do Norte	1
 Rio Grande do Sul	3
 Santa Catarina	16
 São Paulo	12
 Sergipe	1
Total	48

Dentre as iniciativas que tiveram a assinatura contratual realizada e formalizada, destaque para:

- ▶ **PPP de Iluminação Pública de Joinville-SC** (617 mil hab.), com estimativa de investimentos de R\$ 179 milhões, assinada junto ao consórcio Qluz Joinville, formado pelas empresas **Quantum, Qluz e Tradetek**;
- ▶ **Concessão da APA Triunfo do Xingu**, o primeiro projeto dedicado à exploração de créditos de carbono, pelo Governo do Estado do Pará, junto à **Systemica**, empresa investida do BTG Pactual;
- ▶ **Concessão Rodoviária Rota Agro Norte na BR-364/RO**, pelo Governo Federal, com extensão de 686,7 km e investimentos estimados de R\$ 6,3 bilhões, assinada junto ao consórcio formado pelas empresas **4UM Investimentos** e pelo banco **Opportunity**; e
- ▶ **Blocos A, B e D** da concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Pará, com investimentos totais estimados de R\$ 15,2 bilhões, cujos contratos foram assinados junto à **Aegea**.



*Frederico Bopp Dieterich,
sócio da área de Infraestrutura
do Azevedo Sette Advogados*

O chamado “novo marco” não derruba o arcabouço existente: ele fundamentalmente atualiza as Leis n. 8.987/1995 (concessões) e 11.079/2004 (PPPs) para incorporar práticas já consolidadas em projetos complexos. Ela está cristalizado no Projeto de Lei n. 2.373/2025.

Em linhas gerais, o pacote faz alterações importantes tais como: (i) obrigar a adoção de matriz de riscos objetiva (em contraposição a “por conta e risco” da concessionária); (ii) criar o reajuste tarifário “D+30” autoaplicável se o poder concedente não decidir no prazo; (iii) disciplinar o acordo tripartite com direito de assunção temporária e pagamento direto a credores; (iv) consolidar o uso de arbitragem e comitês de resolução de disputas (CRD) como meios de prevenção e solução de controvérsias; etc.

No entanto, a nosso ver, as mudanças mais inovadoras são:

1) o objeto ampliado. A licitação poderá agregar serviços e obras conexos, inclusive de outro setor, ou mesmo obras que, depois de entregues, não serão exploradas pela concessionária, desde que a associação se justifique por eficiência econômica, ganhos de escala, complementariedade de escopo ou atendimento integrado — sempre observada a legislação setorial específica. É uma válvula pró-eficiência: permite compor soluções multiproduto (ex.: rodovia com fibra óptica e energia para eletropostos), capturar sinergias e ancorar novas fontes de receita acessória para amortecer tarifas ou reduzir contraprestações. Em contrapartida, exige segregação regulatória e contábil rígida (caixas vinculadas, regras de partes relacionadas, transparência) para blindar o serviço público de subsídios cruzados e conflitos setoriais.

2) sanções estendidas à controladora. O poder concedente poderá estender as sanções previstas da Lei de Licitações (Lei n. 14.133) aos controladores, diretos ou indiretos, caso comprovada sua influência ou benefício direto na prática de infrações administrativas, assegurado o contraditório e a ampla defesa. Na prática, isso desarma estruturas de “empresa de fachada”, eleva a responsabilização do grupo econômico. Por um lado, se pretende alinhar incentivos dos controladores e melhorar a percepção de risco dos financiadores, sem comprometer a liberdade empresarial legítima.

Por outro, precisa ser aplicado com critério e técnica para não se tornar uma alavanca de retaliações.

3) o reequilíbrio econômico-financeiro ganha alívio imediato, mediante a permissão expressa para utilização de medidas cautelares para mitigar efeitos de desequilíbrios antes da apuração do valor. Em paralelo, o projeto autoriza recompor o equilíbrio ao longo da execução por pagamento do poder concedente ou oferta de vantagens/subsídios não previstos à época da licitação. O foco é nitidamente reduzir o custo de transação dos demorados processos de reequilíbrio que temos vivido e preservar a prestação do serviço.

4) a fase de execução de *capex* tem seu risco econômico reduzido. A lei prevê que a concessionária poderá suspender a execução de obras vinculadas à concessão em caso de inadimplemento de obrigações contratuais do poder concedente relativas a licenciamento ambiental, desocupação, desapropriação ou instituição de servidão administrativa de bens necessários à execução do serviço ou da obra pública, bem como em caso de inadimplemento pecuniário pelo poder concedente superior a dois meses. Trata-se de uma excelente medida e que traz mais segurança jurídica e financeira aos prestadores de serviço.

Em conclusão, não é uma ruptura, é uma modernização. O resultado é um regime mais previsível, seguro e financiável, sem reinventar a roda. Privilegia-se a sustentabilidade financeira das concessionárias e, por consequência, a adequada prestação do serviço público e o atendimento aos usuários.

Azevedo Sette
ADVOGADOS



4º escritório mais lembrado pelas maiores empresas (em faturamento) e bancos (em ativos) da América Latina. Pesquisas Who Represents Biggest Latin America's Companies e Who Represents Biggest Latin America's Banks (LACCA, 2023)



www.azedosette.com.br

Belo Horizonte - MG | Brasília - DF | Recife - PE | Rio de Janeiro - RJ | São Paulo - SP

A **Radar PPP** ajuda sua empresa a desenvolver as capacidades e habilidades para interpretar o mercado nacional de infraestrutura, além de lhe oferecer informações que fazem a diferença. Acreditamos que o mercado brasileiro de investimento privado em infraestrutura pode gerar benefícios para empresas, órgãos do governo e sociedade. A chave é o acesso à informação qualificada. É a informação adequada e no momento certo que permitirá aos agentes tomar melhores decisões, gerando ganhos para todos os envolvidos.



o que fazemos



CONSULTORIA | A Radar PPP tem expertise para **atuar de forma estratégica em todas as etapas do ciclo de vida das PPPs**, com produtos e serviços que podem ser contratados de forma integrada ou caso a caso, de acordo com a necessidade dos clientes.

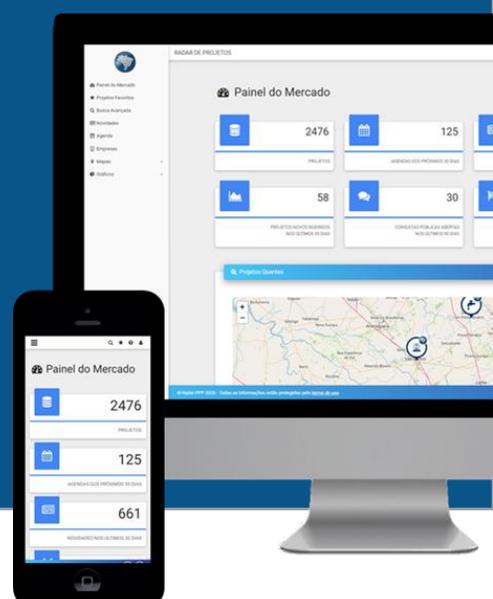


INFORMAÇÃO | A Radar PPP desenvolveu o mais qualificado sistema de informação sobre concessões e PPPs do Brasil (**Radar de Projetos**), com monitoramento diário de mais de 5.900 projetos mapeados.



TREINAMENTOS | A Radar PPP presta serviços em parceria com centros de estudos nacionais e internacionais, além de treinamentos específicos para preparação da **certificação CP³P**, ou customizados de acordo com a necessidade dos clientes.

O foco estratégico na melhoria da eficiência do mercado brasileiro de PPPs e concessões inspirou a Radar PPP a **conceituar, desenvolver e atualizar o único banco de dados existente da experiência brasileira com o tema.**





- O Radar de Projetos, banco de dados da Radar PPP, possui atualmente **informações sobre mais de 5.900 projetos**, distribuídos em 19 segmentos, tendo mapeado, analisado e sistematizado todos os dados disponíveis, o que permite análises globais sobre tendências neste modelo de contratação e análise comparativa da experiência nacional.
- Existem **1.020 projetos ativos, nos diversos estágios de maturidade**, sendo monitorados neste momento no Radar de Projetos.



Dados extraídos do Radar de Projetos, disponível em radarppp.com, 13 de agosto de 2025. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Projetos em Destaque

Centro Socioeducativo Sistema Prisional

Licitação Iniciada



Minas Gerais

Iluminação Pública (Blumenau)

Iluminação Pública

Consulta Pública Encerrada



Santa Catarina | Blumenau

Floresta Estadual do Amapá

Meio Ambiente

Consulta Pública Aberta



Alagoas | Maceió

Sistema Rodoviário no Estado do Paraná: Lote 4

Rodovias

Licitação Iniciada



Brasil | Governo Federal

O presente documento é um oferecimento de

Radar PPP

A Radar PPP foi fundada em 2014 com o propósito de preencher a necessidade identificada pelos seus fundadores de organizar a informação pública disponível sobre o mercado nacional de PPPs e concessões. E segue fazendo isso até hoje, juntamente com as atividades de produção de conhecimento, o desenvolvimento e implementação de cursos e a prestação de serviços especializados de consultoria para governos, empresas, organizações do terceiro setor e instituições multilaterais. Diariamente, renovamos a nossa crença de que o futuro da infraestrutura e o aprimoramento da qualidade no gasto público no país passam pelas PPPs e Concessões. E a Radar PPP tem orgulho de existir para fazer parte disso.



Agradecemos a todos os nossos clientes por contribuírem para que possamos manter nosso serviço de inteligência de mercado cada dia com mais robustez e qualidade.

O iRadarPPP é um oferecimento da Radar PPP, de parceiros e patrocinadores para servir como indicador para os milhares de profissionais, da iniciativa privada e do setor público, que atuam diariamente com projetos governamentais de longo prazo que contam com investimento privado, na modalidade de PPP e concessão. Trata-se de uma pequena amostra do potencial do banco de dados do Radar de Projetos.

É um dever coletivo que possamos, sempre, melhorar a qualidade da prática nacional com concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos iniciativas que valorizem ao máximo a qualidade no emprego de recursos públicos.

Críticas e comentários serão muito bem recebidos. Não hesite em entrar em contato conosco (info@radarppp.com). A Radar PPP sempre está aberta para interagir com quem respeita e precisa de dados e análises para tomar decisões de qualidade.

Para esclarecimentos sobre a metodologia do iRadarPPP, consulte <https://radarppp.com/informacao/iradarppp/>.